

BALANÇA COMERCIAL: TERCEIRA SEMANA DE MAIO REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 1,010 BILHÃO

Na terceira semana de maio, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,010 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 3,627 bilhões e importações de US\$ 2,617 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 11,976 bilhões e as importações, US\$ 7,986 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,990 bilhões. No acumulado do ano, as vendas externas brasileiras totalizam US\$ 67,918 bilhões e as compras, US\$ 50,684 bilhões, com saldo positivo de US\$ 17,234 bilhões.

A média das exportações foi de US\$ 725,4 milhões – 13,1% abaixo da média de US\$ 834,9 milhões registrada até a segunda semana do mês. O motivo da queda foi a diminuição dos embarques das três categorias de produtos: semimanufaturados (-19,5%), por conta de celulose, ouro em forma semimanufaturada, semimanufaturados de ferro/aço, couros e peles, alumínio em bruto; básicos (-13,3%) em função de soja em grãos, petróleo em bruto, farelo de soja, carne de frango e suína e café em grãos; e manufaturados (-12,4%), em razão, principalmente, de aviões, automóveis, óxidos e hidróxidos de alumínio, tubos flexíveis de ferro e aço e de polímeros plásticos.

Do lado das importações, pela média da terceira semana (US\$ 523,5), verificou-se queda de 2,5%, sobre a média até a segunda semana (US\$ 536,8 milhões) explicada pela diminuição nos gastos com veículos automóveis e partes, adubos e fertilizantes, plásticos e obras, instrumentos de ótica e precisão. Além de produtos siderúrgicos.

Mês

Nas exportações, na comparação pela média diária até a terceira semana (US\$ 798,4 milhões) com a média de maio de 2015 (US\$ 838,5 milhões), houve retração de 4,8%, em razão da queda nas vendas externas de produtos básicos (-7,6%) por conta, principalmente, de petróleo em bruto, minério de cobre, café em grãos, fumo em folhas, farelo de soja e carnes salgadas; e manufaturados (-3,8%) em função de laminados de ferro e aço, açúcar refinado, autopeças, motores para automóveis, motores e geradores, bombas e compressores. Por outro lado, cresceram as exportações de semimanufaturados (+5,8%) pelo aumento de ouro em formas semimanufaturadas, catodos de cobre, alumínio em bruto, óleo de soja em bruto, açúcar em bruto, madeira serrada ou fendida. Em relação a abril deste ano, houve crescimento de 3,9%, em virtude do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (+14,7%); manufaturados (+2,9%) e básicos (+2,5%). Nas importações, a média diária até a terceira semana (US\$ 532,4) ficou 24% abaixo da média de maio do ano passado (US\$ 700,5 milhões). Diminuíram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (-39,6%), produtos siderúrgicos (-36,9%), borracha e obras (-29,9%), veículos automóveis e partes (-29,4%), equipamentos mecânicos (-28,1%), equipamentos eletroeletrônicos (-27,8%). Ante abril/2016, houve aumento de 1,3%, pelo crescimento em químicos orgânicos/inorgânicos (+29,2%), siderúrgicos (+14,9%), instrumentos de ótica/precisão (+11,4%), farmacêuticos (+9,7%) e plásticos e obras (+5,5%).

Clique aqui e acesse os dados completos da balança comercial brasileira na terceira semana de maio de 2016.

Assessoria de Comunicação Social do MDIC